

FH: novo mínimo só com recursos

Presidente lembra que governadores podem fixar o valor que quiserem

Renato Cobucci/"Hoje em Dia"



FERNANDO HENRIQUE agradece aos aplausos em Itaúna, Minas

Ernesto Boaviagem

• ITAÚNA, MG. O presidente Fernando Henrique Cardoso condicionou a concessão de um aumento real no salário-mínimo à existência de recursos no Orçamento da União. Ele destacou, no entanto, que os governadores poderão determinar aumentos maiores, se seus estados tiverem condições para isso.

— Isso está sendo discutido lá no Orçamento. Hoje, quem deve estabelecer o mínimo são os governadores. O salário-mínimo que está sendo discutido lá é outra coisa, é só da Previdência. Aí depende do Orçamento. Se houver dinheiro no Orçamento, tudo bem. Se não houver, fazer o quê? — disse.

Fernando Henrique estava se referindo à mudança na legislação que deu aos governadores autonomia para estabelecer o valor do salário-mínimo regional.

O presidente negou que sua

visita a Itaúna tivesse cunho eleitoral. Ele fez questão de afirmar que é o presidente que mais andou pelo Brasil. Fernando Henrique foi conhecer o Programa de Desenvolvimento Sustentável do Centro-Oeste de Minas, que reúne 77 municípios.

Empresários pedem obras de R\$ 280 milhões

A visita custou uma promessa ao presidente: a de autorizar a liberação de recursos do Orçamento para reivindicações dos empresários locais, como a duplicação de um trecho da BR-262, captação e tratamento de esgoto, criação de linhas de crédito e a instalação de uma unidade da Embrapa. De acordo com estimativas dos empresários, o custo é de mais de R\$ 280 milhões.

— O que eles pediram de mais significativo foi a duplicação da BR-262. Havendo emenda dos parlamentares, vamos conceder a verba — prometeu. ■